

Baixa notação de risco de Moçambique de "B" para "B-"

Standard & Poor's diz que o empréstimo da EMATUM indicia falência iminente da empresa

A agência Standard & Poor's reviu em baixa de "B" para "B-" a notação de risco de Moçambique por considerar que a reestruturação do empréstimo avalizado pelo Estado para a Empresa Moçambicana de Atum (Ematum) indicia a falência iminente da empresa, informou a agência.

Para os analistas da S&P, o problema não se fica pela Empresa Moçambicana de Atum, é antes um exemplo do panorama geral moçambicano, afirman-

do que "as dificuldades financeiras da Ematum, estabelecida em 2013, levantam questões maiores sobre o modelo de governação em Moçambique e a gestão governamental da dívida do sector público."

Em causa está um empréstimo contraído em 2013 no mercado europeu com aval do Estado, e sobre o qual o ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, confirmou que seria o Estado a pagar cerca de 500 milhões

de dólares, depois de a empresa ter assumido os restantes 350 milhões.

As contas da Ematum, publicadas em Maio, revelam uma empresa em dificuldades, tendo perdido quase 25 milhões de dólares em 2014, o que deverá ter influenciado a decisão do governo de tentar reestruturar a parte da dívida da empresa cujo pagamento cabe ao Estado, com o ministro a afirmar que sete anos é um período curto para pagar 500 milhões de dólares,

OBSERVATÓRIO

Visando colmatar as lacunas prevaletentes no processo de organização de Documentos no geral, a Biblioteca Nacional de Moçambique promove, de 13 a 17 de Julho de 2015, um Curso de capacitação sobre Gestão Documental e Arquivos Públicos, envolvendo instituições Públicas e Privadas, num total de 50 participantes.

Pag.2

Últimas

Pag.2

Empresas facturaram 4.4 bilhões de meticais

Alfândegas de Moçambique colectaram mais de 78 mil milhões de meticais para os cofres do Estado

Na melhor rede o teu 84 vale mais

Liga-te à melhor rede

Vodacom
Tudobom pra ti



Ganha Bónus
adicionais ao recarregar

#Especial

www.portaldogoverno.mz

BAUs

www.portaldogoverno.mz

"Use os serviços dos BAUs e no final de a sua avaliação através dos quiosques (terminais electrónicos). Os BAUs foram equipados com Tecnologias de Informação e Comunicação para facilitar a sua vida."

INTIC-Av.Guerra Popular 2 andar – Maputo-Mocambique

LEITOR ECONÓMICO

Este é um espaço em que o **Jornal Mercados** oferece ao estimado leitor para que dê a sua opinião escrevendo assuntos que preocupam a sociedade como por exemplo: emprego, habitação, transporte, salário, etc. Por favor envie para o seguinte endereço

E-mail: jmercados@teledata.mz
alcideshilario@yahoo.com.br

FICHA TÉCNICA

Propriedades de
Alcides Hilário Registo n 015/
GABINFO-DEC/2005
Tiragem 1500 exemplares
Director: Alcides Hilário

Colaboradores:
Nyelete Fernandes,
Andrades dos Santos e
Carriço Mahassul

"mesmo com um período de carência de dois anos." O ministro referiu-se também à "elevada taxa de juro" – Libor acrescida de 6,5 pontos percentuais – e anunciou estar a "tentar negociar um período de pagamento mais longo e uma taxa de juro mais baixa", uma iniciati-

va que, disse, merece a concordância "dos parceiros, incluindo do Fundo Monetário Internacional." Além de ter revisto em baixa a dívida soberana de longo prazo de Moçambique, a S&P colocou ainda o país sob observação ("credit watch"), decisão

que é geralmente a antecâmara da descida da notação. Esta é a segunda vez que a Standard & Poor's desce a avaliação que faz do risco crédito do país, já que em Fevereiro tinha descido a avaliação de "B+" para "B".

Parcerias Público-Privadas:

Empresas facturaram 4.4 biliões de meticais

O Vice-Ministro do Ministério da Indústria e Comércio, Omar Mithá, disse que o sector privado deve ser consultado e envolvido na implementação da Estratégia de Industrialização.

O Vice-Ministro que falava durante um Seminário Nacional para a Divulgação da Estratégia e o Roteiro para a Industrialização da SADC.

Trata-se da Estratégia e o Roteiro para a Industrialização da SADC que tem em vista ajudar os países da região a acelerar o processo de industrialização e permitir que se alcance a transformação socio-económica de cada país membro, através de linhas orientadoras, que visam a adição de valor e a beneficiação de diversos recursos naturais.

Para Mithá, a realização deste seminário vem por um lado consubstanciar a importância que o Governo de Moçambique atribui para a divulgação da estratégia de industrialização regional e a materialização da revisão

da Política e Estratégia Industrial levada a cabo pelo Ministério da Indústria e Comércio e Sector Privado (CTA).

Por outro lado, ainda de acordo com o Mithá o evento vem responder a orientação da estratégia segunda a qual o diálogo público-privado é crucial para a identificação e flexibilização das restrições ao crescimento empresarial e de emprego e para a melhoria do clima para o exercício da actividade

empresarial e para a atracção de investimento.

Considerando ser essencial que este seminário seja um momento de análise e reflexão sobre a necessidade de se definir com clareza o papel da Política Industrial para o nosso país em especial na perspectiva de desenvolvimento da pequena e média indústria e de combate a pobreza.

Janela Única Electrónica

Alfândegas de Moçambique colectaram mais de 78 mil milhões de meticais para os cofres do Estado

As Alfândegas de Moçambique conseguiram colectar mais de 78 mil milhões de meticais para os cofres do Estado, desde a introdução da Janela Única

Electrónica (JUE), o sistema de desembaraço aduaneiro célere de mercadorias, em 2011. Este valor corresponde a aproximada-




Juntos **crecemos**

O BANCO TERRA RENOVOU-SE.

AGORA SOMOS BTM
e estamos empenhados em crescer consigo.

BANCO TERRA MOÇAMBIQUE
www.btm.co.mz

mente 800 mil declarações aduaneiras, emitidas desde a entrada em funcionamento desta plataforma electrónica, o que contribuiu para a redução do tempo e dos custos de desembaraço de mercadorias e, por via disso, a melhoria do ambiente de negócios no País e maior controlo por parte das autoridades aduaneiras.

De acordo com Félix Massangaie, Director de Regime, Pauta e Valor Aduaneiro e Gestor da Janela Única Electrónica nas Alfândegas de Moçambique, que interviu durante a apresentação do primeiro serviço público online no United Bank for Africa (UBA) "estes números resultam da dinâmica que esta plataforma trouxe ao sistema de desembaraço aduaneiro no País e da crescente adesão à plataforma por parte dos operadores".

Desde 2011, "fizemos a introdução da JUE e cobertura de todos os módulos de importação e isso teve um impacto para o Estado em termos de receitas e para o sector privado, porque reduziu significativamente o tempo de desembaraço aduaneiro, para além de ter contribuído para a redução do custo da sua operacionalização nos portos, aeroportos, fronteiras e armazéns", explicou Félix Massangaie.

Esta melhoria no sistema de desembaraço de mercadoria foi também reconhecida por Rogério Samo Gudo, Presidente do Conselho de Administração da MCNet, que fez um balanço positivo da introdução da Janela Única Electrónica em Moçambique.

"O maior ganho foi a redução do tempo, passos e custos de desembaraço de mercadorias. Hoje é possível fazer a tramitação deste processo em menos de 24 horas. Isso tem um impacto

positivo nas transacções comerciais, no sector privado e na redução dos custos operacionais das Alfândegas de Moçambique", disse Rogério Samo Gudo.

Por seu turno, Leonardo Simão, Presidente do Conselho de Administração do United Bank for Africa (UBA), considerou que "a Janela Única Electrónica representa um avanço no processo de melhoria do ambiente de negócios no País".

"Antes, o processo de desembaraço aduaneiro de mercadorias era muito longo e representava mais custos e atrasos na disponibilização dos produtos no mercado ou para o seu processamento. Com a JUE, a economia, as empresas e o cidadão saem a ganhar", afirmou Leonardo Simão.

Importa realçar que o sistema da Janela Única Electrónica, introduzido pela MCNet, fruto de uma parceria público-privada, permite a submissão de informação padronizada, através de um único ponto de contacto.

Banca

Revista Euromoney distingue Banco Único

O Banco Único foi distinguido nos Awards for Excellence 2015 da prestigiada revista Euromoney com o prémio Best Bank in Mozambique, pela excelência do seu serviço. Com elevados padrões de rigor, qualidade e personalização, o serviço do Único tem merecido o reconhecimento de várias publicações internacionais e de um número cada vez mais maior de Clientes. Com quase 4 anos de actividade, o

Banco Único tem provado que entrou no mercado moçambicano para ser diferente e que tal é possível sem nunca perder o foco na excelência dos seus serviços e produtos. O que aliás tem sido amplamente valorizado pelos seus Clientes na constante demonstração de confiança depositada, bem como, no crescimento acentuado que tem vindo a obter. Depois de ter sido o 18º banco a entrar no mercado, o Banco

Único é hoje o 6º maior Banco, tendo em apenas 3 anos completos de actividade atingido já o break-even. António Correia, CEO do Único, considera que "este prémio é o reconhecimento da aposta que o Banco fez desde a primeira hora num modelo de negócio diferenciado, mais personalizado e assente num posicionamento de verdadeira parceria com os seus Clientes. É o resultado da enorme dedicação e

SAMORA por TOK HAY

Unir todos os moçambicanos... requer que na nossa consciência morra a tribo para que nasça a Nação! Moçambique não é uma região determinada, uma povoação, ou uma Província, mas um País enorme! Combatemos durante dez anos sem qualquer preocupação de ordem financeira individual! O conteúdo da nossa acção exige uma democracia real, uma verdadeira liberdade de expressão e de opinião!

Água da Namaacha
100% natural - natural - spring mineral water

Moçambique 40 Anos
Ensinamentos
Edição Especial Limitada de Rótulos



Viaturas Movidas a Gás Natural Comprimido - GNC



O GÁS NATURAL MOVE CADA VEZ MAIS VIATURAS EM MAPUTO
MAIS BARATO | MELHOR PARA O AMBIENTE | É NOSSO | É MOÇAMBICANO!

Gasolina
47.72Mt/litro

Gás Natural
Comprimido (GNC)
17.75Mt/* Leq

* Leq = litro equivalente

AUTOGÁS, SA
RUA KAMBA SIMANGO 78 RC
[PRÓXIMO AO BANCO DE SANGUE
DO HOSPITAL CENTRAL]

comercial@autogas.co.mz
www.autogas.co.mz

☎ 84 614 0007/8
☎ 21 493 759



GÁS NATURAL COMPRIMIDO

ALARGANDO A OFERTA E AUMENTANDO A CAPACIDADE PARA OS SEUS CLIENTES



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



5 Anos ao Serviço das MPME's Nacionais

No âmbito das celebrações dos 5 anos alusivos a criação do IPEME (3 de Dezembro) o IPEME ancorado no seu fim último corporativo "Existimos para as MPME's," realizou diversas acções de promoção, dinamização e apoio as Micro, Pequenas e Médias Empresas.

No quadro das acções realizadas destaca-se o facto de ter assistido e capacitado de 2009 a 2013 um total de 9.914 beneficiários entre Empreendedores, Associações de Produtores, Micro, Pequenos e Médios empresários, jovens, Homens e Mulheres, em diferentes matérias de gestão e desenvolvimento empresarial.

Ao longo dos 5 anos, o IPEME não só estendeu seus serviços de apoio ao negócio e investimento através do CORÉ de Manica e Tete, mas como também fortaleceu-se nas parcerias com vista a uma maior eficácia e eficiência no apoio empresarial prestado a escala nacional bem como através dos pontos focais em todas as Direcções Provinciais de Indústria e Comércio.

Foram e são 5 anos que aconteceram não só pela demanda empresarial em si, pelos seus serviços promovidos prestados mas como também, especialmente, pelo apoio prestado pelos diversos parceiros do IPEME (Agências de Desenvolvimento e Cooperação Internacional, Entidades Públicas, Sector Privado Associado, Grandes Empresas e Micro, Pequenas e Médias Empresas).

Ao iniciar o ano 2014, o IPEME renova o seu compromisso de voltar-se continuamente para o seu grupo-alvo: Empreendedores e MPME's mas também endereça aos parceiros agradecimentos pelo apoio nestes 5 anos.

2014 abre um novo ciclo de 5 anos onde novamente o compromisso corporativo do IPEME é "Existimos para as MPME's."



entrega que todos os Colaboradores colocam na prestação de um serviço com os mais elevados padrões de excelência, totalmente orientado para o Cliente". O Banco Único, sediado em Moçambique, é um banco universal, com forte vocação de retalho, iniciou a sua actividade há menos de 4 anos, a 30 de Agosto de 2011. Liderado por António Correia e com accionistas portugueses, sul-africanos e moçam-

bicanos de referência, como Américo Amorim, Grupo Visabeira, Nedbank, João Figueiredo, Instituto Nacional de Segurança Social, Rural Capital, DHD e SF Holding, o Banco Único conseguiu desde a sua abertura triplicar o seu número de balcões, ter presença nas 7 maiores cidades do país e posicionar-se entre os maiores e mais antigos bancos a actuar em Moçambique.

Mcel lança Léguas mcel

A mcel-Moçambique Celular, em parceria com a Federação Moçambicana de Atletismo (FMA), lançou, esta sexta-feira, 10 de Julho, a Léguas mcel, uma réplica da Corrida São Silvestre, com um percurso de 10 quilómetros, a ter lugar em todas as capitais provinciais, incluindo a cidade de Maputo. As provas, que têm a mcel como patrocinador oficial, serão promovidas nas datas de celebração dos aniversários das capitais provinciais, em coordenação com os respectivos municípios. Para os municípios que já celebraram os seus aniversários, a Federação Moçambicana de Atletismo vai marcar datas alternativas, por forma a que as léguas ocorram no próximo ano. A propósito da iniciativa, o Administrador Comercial da mcel, Cláudio Chiche, referiu que o sucesso e os resultados positivos alcançados pela Corrida São Silvestre serviram de inspiração para a concepção da Léguas mcel. É neste contexto, que a operadora, no âmbito do seu envolvimento directo com o desporto nacional, pretende expandir este conceito de provas de estrada, replicando a Corrida São Sil-

vestre pelo País, contribuindo, deste modo, para a massificação da modalidade. "Honra-nos hoje estarmos aqui a lançar mais uma semente e esperamos que possa trazer futuras referências para o nosso atletismo", frisou Cláudio Chiche, salientando o envolvimento da operadora orgulhosamente moçambicana na promoção do desporto nacional, dentre outras áreas. Por sua vez, Shafee Sidat, Presidente da FMA, disse que a Léguas mcel vai beneficiar a muita gente, desde pessoas portadoras de deficiência física, jovens e adultos, trazendo igualmente uma nova vida e fomentando o gosto dos moçambicanos pelo atletismo, que se "perdeu após a retirada da atleta Lurdes Mutola das competições". "Estas provas de estrada vão contribuir para a massificação da modalidade, no País, pois nós queremos continuar a fazer um trabalho sério com a juventude ao nível das escolas e estas provas penso que vão mexer com o País, daí que a FMA só tem que agradecer à mcel pela iniciativa", referiu para finalizar o Presidente da FMA.

FOTOS



Mediação laboral devolve salários injustamente descontados

Algumas entidades empregadoras e patronais que tinham retido dinheiro de salários dos seus trabalhadores a estes, já procederam à devolução dos respectivos valores, após consensos alcançados por via de resolução extra-judicial de conflitos laborais, por via do Centro de Mediação e Arbitragem Laboral (CMAL), a nível da cidade capital nacional, Maputo, durante o primeiro semestre do ano em curso. No total, foram devolvidos perto de *dois milhões de meticais*, após as referidas entidades empregadoras ou patronais terem reconhecido que os descontos salariais efectuados foram arbitrários e sem suporte legal, incluindo a falta de cumprimento em termos de indemnizações, devido a diversos motivos. Para além da recuperação de dinheiro que o patronato tinha descontado, incluindo salários em atraso e outras rubricas, de forma não consensual, outros acordos bilaterais decidiram a recondução de 31 trabalhadores aos seus postos de trabalho, donde tinham

sido despedidos sem a observância do preceituado pela legislação laborais em vigor, bem como pelo acordado nos contratos de trabalho. Nessa situação, de Janeiro a Junho deste ano, 31 trabalhadores da cidade de Maputo recuperaram os seus empregos. Durante o semestre, o volume de casos envolvendo conflitos laborais resolvidos fora dos tribunais foi muito satisfatório, através do Centro de Mediação e Arbitragem Laboral da cidade de Maputo. Foram submetidos 990 casos durante este período ao CEMAL, dos quais 713 tiveram desfechos definitivos consensuais entre as partes em litígio, enquanto 34 tiveram que transitar para o semestre seguinte, devido à necessidade de renegociação dos processos, doenças dos envolvidos, consultas aos seus representantes ou constituintes, falta de comparência, morosidade na tomada de decisão pelas partes, bem como devido a pedidos para adiamento.

TDM em reunião técnica sobre formação em telecomunicações

Teve lugar na passada quarta-feira, 8 de Julho, no Instituto de Formação de Telecomunicações da TDM (IFT), em Maputo, a reunião anual do Programa de Desenvolvimento e Formação (PDT), da Organização das Telecomunicações da Commonwealth (CTO). A reunião tinha como objectivos principais analisar o desempenho do organismo em 2014, aprovar orçamento e os planos operacionais referentes ao presente exercício e traçar as directrizes de acção para o próximo ano. O encontro, que juntou os oficiais de ligação de cada organização membro da CTO, foi organizado em parceria com a empresa Telecomunicações de Moçambique (TDM), na qualidade de representante de Moçam-

bique na CTO. Falando no decurso da sessão de encerramento do evento, o Director do Instituto de Formação de Telecomunicações da TDM, Orlando Klironomos, referiu que o encontro de Maputo debruçou-se não apenas sobre o plano e o orçamento do PDT, mas também sobre outros assuntos relacionados com a formação e capacitação dos técnicos e gestores ligados à área de formação em telecomunicações. Referiu que a análise ao orçamento do PDT decorreu do facto de que "cada país membro contribuir anualmente com um determinado valor, do qual 65% reverte para a componente da formação". Como contrapartida, conforme avançou Orlando

Klironomos, os países membros da CTO beneficiam de formação de qualidade a um preço reduzido. "Para exemplificar, a TDM, anualmente, tem promovido cerca de cinco formações, envolvendo aproximadamente 70 colaboradores das empresas do Grupo TDM e outras entidades do sector das telecomunicações", elucidou. Por sua vez, Lasantha De Alwis, Director de Operações da CTO, considerou que o PDT constitui um dos principais organismos técnicos vocacionados em programas de capacitação na área de telecomunicações no seio da Commonwealth. "Nós facilitamos entre 40 e 50 workshops, por ano, nos países membros da Common-

wealth", conforme sublinhou, juntando que "a empresa moçambicana TDM tem sido um dos nossos principais depositários e parceiros neste programa há mais de 10 anos". Num outro desenvolvimento, Lasantha De Alwis realçou que, entre outros aspectos, os participantes na reunião de Maputo aprovaram o orçamento e os planos operacionais, assim como estabeleceram as directrizes para o próximo ano. De realçar que a reunião anual do PDT seguiu-se à Conferência Anual da CTO, que reuniu, em Maputo, nos dias 6 e 7 de Julho, cerca de setenta especialistas e executivos da área dos recursos humanos, provenientes de 17 países membros da Commonwealth, incluindo Moçambique.